

PROTOCOLOS ANESTÉSICOS UTILIZADOS NO DIA DOS ANIMAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA ULBRA

Isabella Cassola Soares¹
Manuella Lull dos Santos²
Laís Daniele Cerveira³
Bárbara Silva Correia⁴

Anualmente é realizado o dia dos animais no hospital veterinário da ULBRA, que apresenta como objetivo principal a castração de cães e gatos, além de outros serviços que favorecem a comunidade local e possibilita a prática à comunidade acadêmica. O objetivo desse trabalho é relatar os protocolos anestésicos utilizados nessa ação. Os animais foram recepcionados, identificados e submetidos à avaliação física completa. Posteriormente, receberam uma combinação de tiletamina com zolazepam (Zoletil 50, Virbac®), metadona (Mytedom 10mg/ml, Cristália®) e dexmedetomidina (Cloridrato de dexmedetomidina 100 mcg/ml), administrados por via intramuscular. As doses utilizadas foram de 5 mg/kg e 4 mg/kg de zoletil, 0,3 mg/kg de metadona e 3 µg/kg e 7 µg/kg de dexmedetomidina em cães e gatos, respectivamente. Em casos de anestesia inconsistente, era administrada dose complementar de 1 mg/kg de zoletil intramuscular. Em seguida, era realizada tricotomia e acesso venoso. Após esses procedimentos, os animais eram encaminhados para a mesa cirúrgica. Antes da cirurgia, era realizada anestesia local com 4 mg/kg de lidocaína (Cloridrato de lidocaína, 2%, Cristalia®), igualmente dividida entre os testículos e linha de incisão. Em casos de movimentação, retorno da consciência ou resposta ao estímulo de dor, era administrado propofol por via intravenosa, dose ao efeito. Foi administrado meloxicam (Maxicam 0,2%, Ourofino®) 0,2 mg/kg e 0,1 mg/kg em cães e gatos, respectivamente, além de amoxicilina 0,1 ml/kg (Agemoxi, 15 mg/kg, Agener União®), ambos via subcutânea. A monitoração dos parâmetros vitais contou com frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura retal. Após o término da cirurgia, os animais foram monitorados até apresentarem recuperação completa com parâmetros dentro da normalidade. O evento proporcionou uma experiência prática significativa, destacando a importância do monitoramento anestésico e do uso criterioso de associações farmacológicas para segurança e bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: anestesia; dissociativo; castração; cão; gato.

¹Aluno, curso de Graduação em Medicina Veterinária, ULBRA, isabellasoares@rede.ulbra.br.

²Aluno, curso de Graduação em Medicina Veterinária, ULBRA, lullmanuella@gmail.com.

³Aluno, curso de Graduação em Medicina Veterinária, ULBRA, lais.daniele@rede.ulbra.br.

⁴Docente, curso de Graduação em Medicina Veterinária, ULBRA.

Área do conhecimento: Ciências Agrárias